

# pt notícias

Nº 36 - ano 1 - 24 de fevereiro a 2 de março de 1997

SEMANÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

**E MAIS...**

**Caravanas do MST saem de três cidades** p.3

**Seminário e ato sobre a Vale em Belém** p.4

**Encontro de negras da América e Caribe** p.5

**Morte de menina revolta índios krikati** p.6

**Italianos cobram reforma agrária de FHC** p.7



## PT apóia a Marcha do MST

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) iniciou na última segunda-feira, 17, a Marcha pela Reforma Agrária, Emprego e Justiça. As caravanas saíram de São Paulo, Governador Valadares (MG) e Rondonópolis (MT), com destino a Brasília. Prevista para chegar à Capital Federal no dia 17 de abril, quando completa um ano o massacre de 19 sem-terras em Eldorado do Carajás (PA), a marcha pretende chamar a atenção da sociedade para a necessidade urgente da reforma agrária no País, o desemprego e a impunidade dos responsáveis por assassinatos em conflitos no campo.

A direção nacional do PT apóia a realização da marcha e orienta a seus militantes, dirigentes e parlamentares se somar às várias manifestações que serão realizadas durante os dois meses de percurso.

Estão previstos, em cada cidade em que os trabalhadores rurais pararem, atos públicos pela reforma agrária, contra a venda da Companhia Vale do Rio Doce, pelo fim da impunidade e contra a política de desemprego do Governo Federal.

“Para o PT, a Marcha a Brasília constitui um importante momento de mobilização da sociedade para se colocar um freio napolítica excludente de Fernando Henrique Cardoso”, escreveu o secretário

Agrário Nacional do PT, deputado federal pelo Pará Geraldo Pastana, em circular aos membros dos diretórios nacional, regionais, municipais e parlamentares do Partido.

Uma das formas de manifestar apoio à marcha, orienta o secretário, é os petistas organizarem comitês de recepção às caravanas. Os vereadores e prefeitos podem contribuir fazendo pronunciamentos em plenário e divulgando junto aos meios de comunicação de suas cidades os objetivos da marcha.

# Rock da indignação

Como leitor do semanário *ptnotícias*, quero cumprimentá-los por encontrar neste espaço eco para a indignação, a crítica e a perplexidade da cidadania. Num país em que os trabalhadores são reféns de salários medíocres, podemos observar que grande parte da imprensa é rastejante, fazendo muito sucesso perante os poderosos, mas não entre as pessoas de bem.

Envio-lhes “João Rock Aberto” e peço a gentileza de considerá-lo para efeito de publicação neste veículo:

## João Rock Aberto Rock aberto à sua excelência

Não quero saber de excrecência  
Socorro, Al Capone,  
Socorro, Fernando Collor  
Teus recordes estão por um triz  
Os vigaristas atuais  
vão superá-los por uns US\$ (bis)

Agora é a Vale  
Dizem que não vale  
Que loucura!  
Estão querendo transformar  
A Vale do Rio Doce  
No vale da amargura  
E quem vai pagar a diferença  
É o João, otário de plantão (bis)

Vamos jogar no bicho  
Lá vale o escrito  
Quem pede para esquecer  
o que escreveu  
não merece confiança  
nem da Madre Tereza de  
Calcutá, Haiti é aqui, João, otário de plantão (bis)

A(corda), João!  
Estão te roubando  
à luz do dia, da noite, da madrugada  
Até mesmo sem luz  
Eta pessoal trabalhador!  
Mas não se preocupe,

quem manda são os iluministas  
Logo vem a tese  
para te explicar  
que assim você será  
finalmente cidadão  
Viva o João, otário de plantão (bis)

Mas o lamento  
é pequeno, meu irmão  
A história vem de longe  
Já rifaram o tataravó  
de nosso tataraneto  
E as prestações  
da reeleição  
vão de geração em geração  
Paga o João, otário de plantão (bis)

A(corda), sociólogo  
Chegou a sua hora  
Já mandaram avisar  
lá do futuro  
que não pagam a fatura, não! } (bis)  
Lá não tem João, otário de plantão }

Basta de reeleição!  
Começa a trabalhar  
não dá moleza pra sorte  
Senão, até o João  
desperta do  
berço esplêndido  
E aí, ó, ó!  
Deixa de ser João, o otário de plantão (bis)

Agenor Beviláqua Sobrinho, São Paulo (SP)

## Continuemos unidos

O que está acontecendo? Lendo a seção de cartas do *ptnotícias* nº 25, fiquei impressionado com o que escreveu Antônio Almeida, presidente do DM de Cambuquira (MG), a respeito da ex-candidata petista à Prefeitura de Maceió (AL), Heloísa Helena. Mas, como a moeda tem dois lados, na mesma seção, na edição nº 28, fiquei contente com o que escreveu o DM de Maceió.

O que tenho a dizer é que os grandes veículos de comunicação brasileiros têm interesse em dividir o PT, pois é um partido de esquerda que vem crescendo de uma forma unida e democrática. É preciso continuarmos unidos e preparar o PT para as eleições de 98.

José Raimundo Bastos da Cunha, Santo Estevão (BA)



Douglas Mansur

## Dirceu pede apoio social e mobilização

O presidente nacional do PT, José Dirceu, salientou, no ato em São Paulo, dia 17, a importância do apoio dos petistas à marcha. “O Governo precisa saber que a sociedade quer a reforma agrária e só ele é contrário.” Gilmar Mauro, da coordenação do MST, garantiu a realização da reforma agrária. “Vamos fazer a reforma agrária pela lei ou na marra”, afirmou. O deputado federal Luiz Eduardo Greenhalgh criticou a morosidade da Justiça em punir fazendeiros que cometem crimes contra trabalhadores rurais, em contraste à sua agilidade em multiplicar processos contra dirigentes do MST. “Cada vez que suarem a camisa, lembrem-se que vocês são herdeiros dos companheiros que morreram em busca da vida”, disse, citando Chico Mendes, Margarida Maria Alves, Nativo da Natividade e Wilson de Souza.

# Marcha reúne 600 em SP

Em São Paulo, o início da Marcha pela Reforma Agrária, Emprego e Justiça reuniu trabalhadores rurais do Sul e Sudeste e contou com a presença do presidente nacional do PT, José Dirceu, do presidente nacional da CUT, Vicente Paulo da Silva, além do deputado estadual de São Paulo Renato Simões, os federais Ivan Valente e Luiz Eduardo Greenhalgh, todos do PT, Frei Betto e Plínio de Arruda Sampaio.

Os aproximadamente 600 trabalhadores rurais sem-terra que partiram de São Paulo, em direção à Capital Federal, percorrerão os municípios de Cajamar, Jundiaí, Vinhedo, Campinas, Nova Veneza, Americana, Limeira, Araras,

Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Rita do Passa Quatro, Cravinhos, Ribeirão Preto, Jardinópolis, Porangaba, Orlândia, São Joaquim da Barra, Guará, Buritizal e Igarapava, encerrando sua passagem por São Paulo.

Em Minas Gerais, percorrerão Uberaba, Nova Índia, Uberlândia, Araguari, Fazenda das Mangueiras e Rio Parnaíba. Em Goiás, a Marcha passa por Mata Cachorro, Catalão, Pires Belo, Campo Alegre de Goiás, Domiciano Ribeiro, Cristalina e Luziânia. No Distrito Federal a Marcha passa pelo Trevo de Tabaguatinga e depois Brasília, completando percurso de aproximadamente 1.015 quilômetros.

## Caravanas em dois Estados

O início da Marcha em Minas Gerais reuniu, no dia 17, mais de 400 pessoas na Praça do 20º Aniversário, em Governador Valadares. Os trabalhadores rurais partiram em direção a Ipatinga, também no Vale do Aço, depois da celebração de uma missa.

A marcha passará pelos municípios de Ipatinga, Timóteo, João Monlevade, Belo Horizonte e João Pinheiro, em Minas Gerais, e, já no Distrito Federal, por Cristalina e Gama, chegando a Brasília, no dia 17 de abril, após percorrer 1.032 quilômetros. No dia 23, os participantes fizeram ato pela reforma agrária em Ipatinga e, no

dia 5 de março, a manifestação será em Belo Horizonte.

### Mato Grosso

Rondonópolis, importante centro econômico do Mato Grosso, também foi ponto de partida da marcha. Aproximadamente 300 trabalhadores rurais se reuniram na Praça dos Carreiros, no centro da cidade, no dia 17, e iniciaram o trajeto, que cortará as cidades mato-grossenses de Pedra Preta, Alto Garças e Alto do Araguaia. Em Goiás, passará pelos municípios de Santa Rita do Araguaia, Mineiros, Jataí, Rio Verde, Acreúna, Indiara, Guapó, Goiânia, Anápolis, Abadiânia e Alexânia.

# Ato pela Vale no Pará



O Fórum Paraense em Defesa da Companhia Vale do Rio Doce realizará, no próximo

dia 28, sexta-feira, em Belém, o seminário Por que não vender a Vale?, seguido de ato cívico contra a proposta de privatização da empresa. Os eventos estão sendo organizados conjuntamente com a Prefeitura de Belém (administrada pelo PT), Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Pará, Universidade Federal do Pará e Arquidiocese de Belém.

O seminário terá duas mesas de debates. A primeira, no período da manhã, abordará o tema CVRD e os direitos

minerários e a segunda, à tarde, discutirá a Vale e o desenvolvimento sustentável. O público-alvo do seminário são lideranças sindicais, comunitárias, estudantis, comunidade científica e demais formadores de opinião.

À noite, o evento se transforma em um ato cívico, seguido de show musical. Estão confirmadas as presenças do presidente nacional do PT, José Dirceu; do presidente do Instituto Cidadania e membro do DN, Luiz Inácio Lula da Silva; do ex-vice-presidente e ex-ministro das Minas e Energia Aureliano Chaves, representantes da CNBB, CUT, Contag, MST, UNE e outras entidades.

# Cives divulga nota sobre a Petrobras

A Associação Brasileira de Empresários pela Cidadania (Cives) divulgou manifesto sobre o substitutivo do deputado Eliseu Resende (PFL-MG) ao projeto que regula o setor de petróleo e gás. "A proposta põe em risco a normalidade do abastecimento, a estabilidade dos preços dos combustíveis, a sobrevivência da indústria nacional do setor petrolífero, agrava o problema social do desemprego e bloqueia o desenvolvimento do País", diz a nota. A Cives alerta para os artigos 61, 65 e 66. "Se aprovados, estará concretizada a privatização da Petrobras sem consulta aos Poderes da República e sem o leilão de suas ações."

Cives: (011) 222-2682

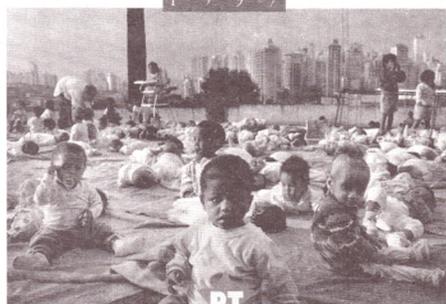


## Livro conta história de sem-terra

Foi lançado o livro *Vida a Serviço da Vida*, da trabalhadora rural de Santarém (PA) Letícia de Sousa Fernandes, pela Maza Edições. Letícia é uma das sobreviventes do acidente de ônibus que, em 1986, matou 11 dos 39 lavradores paraenses que voltavam do Congresso Nacional da CUT no Rio de Janeiro. O livro é uma memória da luta dos trabalhadores rurais a partir da experiência da autora.

Pedidos: Tel.: (011) 223-3944 ou no DR-SP fone: (011) 224.1900

# Calendário 97



PT  
PARTIDO  
DOS TRABALHADORES

1 9 9 7																															
JANUÁRIO			FEBREIRO			MARÇO			ABRIL																						
000	001	002	003	004	005	006	007	008	009	010	011	012	013	014	015	016	017	018	019	020	021	022	023	024	025	026	027	028	029	030	031
5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
MAIO			JUNHO			JULHO			AGOSTO																						
000	001	002	003	004	005	006	007	008	009	010	011	012	013	014	015	016	017	018	019	020	021	022	023	024	025	026	027	028	029	030	031
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
SETEMBRO			OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO																						
000	001	002	003	004	005	006	007	008	009	010	011	012	013	014	015	016	017	018	019	020	021	022	023	024	025	026	027	028	029	030	031
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	



**Calendário/cartaz  
PT-1997 Preço  
unitário: R\$ 6,00  
Para quantidades  
acima de 6,  
descontos  
progressivos**

Procure o diretório de sua cidade. Ou ligue para o Diretório Nacional: (011) 223 3944 ramal 225

**JORNAL ESPECIAL** - A privatização da Companhia Vale do Rio Doce, a Reforma Agrária e o desemprego são os assuntos do ptnotícias especial Mobilização, preparado pela Secretaria Nacional de Comunicação (SNC). O jornal, em formato standard e com quatro páginas, visa municiar a militância de informações sobre as principais bandeiras de luta do Partido para este ano. A edição também aponta a necessidade de os petistas enfrentarem todos os ataques a que o PT vem sendo submetido desde o final das eleições, mantendo-se unidos e usando da criatividade para abraçar essas lutas. **SNC: (011) 224-1964**

**CUBA** - O Instituto Superior Politécnico "José Antonio Echeverría", de Havana, Cuba, oferece 100 vagas para alunos que tenham concluído o 2º Grau. O Instituto é composto de seis faculdades que incluem 11 carreiras nas áreas de Arquitetura e Engenharia. Os interessados não terão de prestar vestibular, mas farão um curso preparatório e vocacional, com início em março. Os cursos custam US\$ 7.500 por ano, incluídos alojamento, alimentação, esportes, livros-texto e assistência à saúde. O ano letivo começa em setembro. Informações: **Neumar Silveira- f.: (069) 227-3088, emails: neumar@pop-ro.rnp.br e neumar@ro.net.com.br**

**TRANSPORTES** - O Setorial Nacional de Transportes do PT vai realizar seminário para vereadores, nos dias 4 e 5 de abril, em São José dos Campos. A intenção do evento é proporcionar que os parlamentares interessados se aprofundem na discussão sobre o assunto para melhor atuação na questão. Informações: **fone (012) 323-4887, com Patrícia ou Passarinho**

## COMBATE AO RACISMO EM MOVIMENTO IV

## Construindo nossa história

De 2 a 6 de dezembro, realizou-se em São José (Costa Rica) o 2º Encontro da Rede de Mulheres Afro-Latino-americanas e Afro-Caribenhas, que contou com a participação de 150 ativistas da região, entre elas algumas parlamentares.

Os trabalhos estiveram orientados principalmente para a concepção da estrutura, definição de objetivos e mecanismos de participação e ação da Rede. Isso porque, após quatro anos de existência, suas integrantes viram a necessidade de formular com maior precisão seus projetos futuros. Em alguns países, estão se desenvolvendo instâncias de coordenação nacional que sugerem a definição de representações mais

pontuais, e que se faz necessário ter uma maior clareza na articulação com o movimento de mulheres, o movimento de negros e outros movimentos sociais.

As mulheres negras brasileiras estiveram presentes a esse encontro com uma delegação de 28 militantes do movimento de mulheres negras (a senadora Benedita da Silva também esteve presente). Nos próximos números, divulgaremos os principais objetivos e estratégias da Rede de Mulheres Afro-Latino-americanas e Afro-Caribenhas. (Extraído do Serviço Informativo da Alai - Agência

Latino-americana de Informações, nº 245, de 22 de janeiro de 1997).

**Secretaria Nacional de Combate ao Racismo:**  
**(011) 224-1914**

## DR-GO tem boa idéia para as finanças

O Diretório Regional de Goiás lançou domingo, 23, durante seu encontro, a campanha Troque Um Real por uma Estrelinha. Iniciativa da Secretaria de Finanças do DR, a campanha tem como finalidade arrecadar fundos para a manutenção das atividades do diretório. O DR criou um kit, que consta de um envelope colorido com o *slogan* da campanha, dentro do qual é colocada a estrelinha do PT, que será enviado a todos os Diretórios Municipais do Goiás. É uma boa idéia para ser adotada por outros DRs. As estrelinhas podem ser adquiridas na lojinha do DR-SP, ao custo de R\$ 70,00 o milheiro.

Loja do DR-SP: (011) 223-3944

## Cadastro de secretários

A Secretaria Agrária Nacional (SAN) quer estabelecer intercâmbio entre os secretários de Agricultura das prefeituras petistas ou com participação do Partido. Para tanto, solicita que os prefeitos enviem à SAN nome, endereço, telefone e fax de seus secretários de Agricultura e materiais disponíveis. A SAN pretende em breve promover um encontro de secretários da área. O empenho dos Diretórios Municipais em divulgar essas informações junto às prefeituras será importante para a SAN obter os dados e o intercâmbio ser mais proveitoso.

**SAN- fone.: (011) 224-1971 e 1969; fax: (011) 222-9665, a/c Roseli ou Edilene; e-mail: ptbrasil@ax.apc.org**

## Morte de índia causa revolta

A morte de uma índia de 6 anos foi a gota d'água que desencadeou a crise na área Krikati, no município de Montes Altos, Estado do Maranhão. Revoltados com a falta de assistência, a invasão de suas terras e a hostilidade dos moradores das cidades vizinhas, os índios decidiram chamar a atenção da sociedade ateando fogo a duas torres de transmissão de energia elétrica da Hidroelétrica de Tucuri, pertencente à Centrais Elétricas do Norte (Eletronorte), na divisa com o Estado do Pará.

A ação dos índios, ocorrida no dia 8 de fevereiro, provocou o corte de

energia elétrica em parte dos municípios de Imperatriz e Presidente Dutra, ambos no Maranhão. Eles reclamam que as denúncias de invasão de terras já haviam sido feitas por diversas vezes à Funai em São Luís, capital do Estado, mas nenhuma providência foi tomada.

No dia 19, uma comissão de índios Krikati assinou, junto à Funai, acordo para a demarcação de 146 mil hectares de terra, no sul do Maranhão, pela qual lutam há mais de 30 anos. O trabalho será realizado em seis etapas, com recursos de empresas estatais e do Banco Mundial.

*Cimi: (061) 225-9457*

## Homenagens a Darcy Ribeiro

Um grupo de índios Terena e Xavante representou os povos indígenas do Brasil na última homenagem ao senador e antropólogo Darcy Ribeiro, na terça-feira, 18, em Brasília, presenteando-o com uma miniatura de vaso (confeccionado por índias Kadiwéu) adornado com flores da região do cerrado. Para as comunidades Kadiwéu, do Estado do Mato Grosso do Sul, o presente significa fartura em outra vida. Nos 10 anos de trabalho junto aos índios, Darcy Ribeiro ganhou o respeito e a admiração desses povos. Em 1995, numa das crises provocadas pela doença, diversas comunidades Guarani-Kaiowá, Terena, Kadiwéu e Urubu-Kaapor fi-

zeram rituais pedindo por sua cura. Ao saber do fato, ficou orgulhoso. "Achei lindo que tenham batido tambor por mim", dissera à época. Darcy Ribeiro morreu na segunda-feira, 17, vítima de câncer generalizado, deixando um legado importantíssimo para o indigenismo brasileiro.

O presidente nacional do PT, José Dirceu, acompanhou o sepultamento de Darcy Ribeiro, na quarta-feira, 19, no Rio de Janeiro. Lamentando a perda do senador, Dirceu enfatizou a importância do trabalho de Darcy "como educador, intelectual e cidadão que se opôs à ditadura militar e contribuiu para a volta da democracia no País".

## Secretário de Angra assassinado

O secretário de Obras da Prefeitura de Angra dos Reis (RJ), Abílio Alapenha Filho, foi assassinado no dia 14 por um desconhecido quando, por volta das 18h, chegava em seu escritório, no centro da cidade. Arquiteto, 47 anos, pai de dois filhos, Abílio foi um dos fundadores do PT em Parati. Em Angra, já havia ocupado a Pasta na administração de Neurobis Nagae (PT), entre 1989 e 1992. Segundo a Assessoria de Comunicação da Prefeitura, não havia nenhuma situação polêmica envolvendo a administração que pudesse ser relacionada ao crime.

## Câmara de Maceió sofre atentado

Na madrugada do dia 15, quatro homens vestindo uniformes da PM invadiram a Câmara Municipal de Maceió (AL) e roubaram documentos da Comissão que apura irregularidades na aposentadoria de ex-funcionários da Casa. A presidência na Câmara foi eleita com apoio da bancada petista. A Comissão é presidida pelo vereador Paulo Fernando, o Paulão (PT), e já pedira a anulação de 53 aposentadorias, pedidas com comprovantes de tempo de serviço falsos. O presidente da Câmara, João Luiz (PDT), vem recebendo constantes ameaças de morte, mas já informou que não pretende suspender as investigações.

# Europa cobra reforma agrária

Militantes do núcleo do PT em Bolonha, na Itália, participaram da elaboração do manifesto entregue ao presidente Fernando Henrique Cardoso, em sua visita à cidade, no dia 13, quando recebeu o título de doutor *honoris causa* em Ciência Política pela Universidade de Bolonha. O manifesto, assinado por 68 pessoas, entre intelectuais, estudantes italianos e brasileiros que vivem na Itália, é um apelo para que FHC dedique empenho extraordinário para a realização da reforma agrária no Brasil e para a punição aos responsáveis pelas mortes de trabalhadores rurais.

O documento lembra que os massacres de Eldorado do Carajás (PA) e de

Corumbiara (RO) ecoaram na Europa através dos meios de comunicação e alerta que, desde 1980, mais de 1.400 pessoas morreram em conflitos no campo, enquanto os responsáveis por esses crimes que foram processados e condenados são menos de 20. Segundo Roberto Vecchi, professor de Literatura Portuguesa e Brasileira da Universidade de Bolonha e membro do núcleo do PT na cidade, o manifesto foi importante para o Partido, pois possibilitou o fortalecimento das relações com estudantes e associações de esquerda italianos.

O assunto reforma agrária também foi mencionado ao presidente FHC pelo reitor da Universidade de Bolonha, Fabio Roversi-

Monaco, durante a entrega do título, e pelo papa João Paulo II, quando recebeu o presidente no dia seguinte.

## Bélgica

Já o núcleo do PT na Bélgica informa que o reconhecimento do trabalho do MST pela Fundação Rei Balduino, que escolheu a entidade para receber o Prêmio Internacional Rei Balduino pelo Desenvolvimento 1996, incomodou o Governo FHC. Recentemente, um jornalista belga teve negado seu visto de entrada no Brasil. O jornalista, repórter de televisão, havia sido contratado pela Fundação Rei Balduino para fazer reportagem sobre o trabalho do MST.

## CUPOM DE ASSINATURA

Assinatura anual:  1xR\$ 50,00  2xR\$ 25,00

Cobrança bancária

Cheques nominais ao Partido dos Trabalhadores (anexos)

Depósito bancário nominal para Partido dos Trabalhadores,

Banco do Brasil Ag. 3323-5 - Barra Funda - SP - c/c nº

123456-0 (envie xerox do comprovante)

Nome

Endereço

Profissão

CEP

Cidade

Tel

Estado

Sexo:  Masc  Fem  Filhado ao PT:  sim  não

## ASSINE O SEMANÁRIO



Rua Conselheiro Nébias, 1052  
CEP 01203-002 São Paulo/SP  
Fone (011) 220.2103

## PT recebe a ex-prisioneira Lamia

O PT esteve representado na recepção à brasileira Lamia Maruf Hassan, no dia 13. Compareceram ao aeroporto de Cumbica o secretário nacional de Relações Internacionais, Marco Aurélio Garcia; o deputado estadual de São Paulo Renato Simões, membro da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, e Aura Gomes, do coletivo da SRI. Lamia, que foi libertada, junto a outras 30 prisioneiras, no dia 11, havia sido condenada, em 1984, à prisão perpétua pelo governo de Israel por ter participado do seqüestro seguido de assassinato de um soldado israelense.

- **24 e 25 de fevereiro** - 2º Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Travestis que Trabalham com AIDS. São Paulo
- **26 a 28 de fevereiro** - 1º Encontro Latino-Americano da Associação Internacional de Gays e Lésbicas (ILGA). São Paulo
- **28 de fevereiro** - Seminário Por quê Não Vender a Vale e Ato Cívico contra a venda da Vale do Rio Doce. Belém (PA)
- **1 e 2 de março** - Reunião do Coletivo da Secretaria Nacional de Combate ao Racismo.
- **5 a 6 de março** - Encontro Estadual Paulista do MST. São Paulo
- **8 de março** - Lançamento da Campanha contra a Violência Doméstica e pela Paternidade Responsável
- **8 de março** - Encontro Municipal do Setorial de Negros e Negras do PT de Juiz de Fora (MG)
- **14, 15 e 16 de março** - Reunião da Secretaria Operativa da Conen – Coordenação Nacional de Entidades Negras. Belo Horizonte
- **19 a 22 de março** - Lançamento do 4º Grito da Terra, promovido pela CUT e Contag
- **20 a 23 de março** - 1º Festival Internacional de Cinema e Vídeo sobre Direitos Humanos na América Latina e Caribe. Buenos Aires (Argentina)

**CALENDÁRIO DOS PROGRAMAS DE RÁDIO E TV DO PT - 1º SEMESTRE**

PROGRAMA NACIONAL	DATA	HORÁRIO
	06 de março	20h às 20h20 (TV) 20h30 às 20h50 (rádio)
PROGRAMAS ESTADUAIS	ESTADOS	DATA
	AM	24 de março
	AL e MG	21 de abril
	ES, GO, MT, PR, SC e TO	28 de abril
	AC, AP, BA, CE, DF, MA, MS, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, RO, RR, RS, SE e SP	26 de maio

**pt**notícias

SEMINÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

Rua Conselheiro Nébias, 1052, Campos Eliseos, São Paulo (SP) — Cep 01203-002

# Aos militantes do PT

**D**esde 31 de dezembro, a militância petista - e toda a opinião pública - vem acompanhando pela imprensa a questão dos assessores de parlamentares a serviço do nosso Partido. A polêmica surgiu com a denúncia de que o Secretário Geral do nosso partido, Cândido Vaccarezza, estava comissionado no gabinete da Presidência da Câmara Municipal.

O PT tem marcado a política brasileira, nos últimos 16 anos, por sua posição de princípio contrária a toda e qualquer forma de privatização da esfera pública. Esta postura contraria fortemente os interesses e as práticas da elite brasileira, cuja relação com o Estado tem, historicamente, um inequívoco caráter predatório.

A pecha de "funcionário fantasma", tantas vezes estampada nos jornais, contra o companheiro Cândido Vaccarezza, o companheiro Paulo Vanucchi e a companheira Muna Zein, não passa de acusação grosseira cujo alvo, em última instância, é o PT. Alguns dos nossos adversários agem como quem percebe que a revelação da "degradação do PT" funciona, para eles, como a prova cabal de que a corrupção "faz parte do ser humano", é inevitável e, sendo assim, estariam todos absolvidos.

Ora, muito ao contrário. Não só Vaccarezza, como outros citados pela imprensa, vêm prestando serviços relevantes à causa pública como dirigentes do partido ou como assessores, na estrutura partidária e/ou em nossas bancadas parlamentares.

## **Questão doutrinária**

Fosse o partido instituição meramente privada, não constaria da lei a exigência de filiação partidária para todo e qualquer cidadão ou cidadã que pretenda ascender a cargo público de representação no Executivo ou no Legislativo.

Desde sua fundação o PT estabeleceu, através de resoluções públicas e registradas no TSE, no seu Regimento Interno e em suas cartas eleitorais, uma concepção doutrinária muito clara a este respeito. Para o PT, os mandatos pertencem ao partido, no que, como vimos, está perfeitamente de acordo com a doutrina constitucional brasileira. Entre outros motivos para isso, destaco a convicção de que a

fidelidade partidária é condição *sine qua non* para a consolidação democrática no Brasil.

Com base neste fundamento doutrinário, o PT fez constar no seu Regimento Interno, artigo 96, o seguinte: "os candidatos, considerando o caráter partidário do seu mandato, desde já reconhecem ao PT o direito que tem o partido de tomar todas as medidas necessárias para manter esse mandato contra eventuais decisões dos eleitos de, fraudando a vontade eleitoral, não permanecerem no Partido".

Dada a importância desse caráter partidário do mandato, todo o capítulo VIII do Regimento Interno foi dedicado a esta questão. A Carta Eleitoral de 1996 estabelece que nossos parlamentares deverão ceder, para a infra-estrutura coletiva e de outros organismos do Partido, os serviços de parcela de assessores e funcionários de sua livre contratação. Diz ainda que a liderança da bancada e a comissão executiva do respectivo nível, conjuntamente, devem decidir sobre número e qualificações destes serviços.

No artigo 103 do Regimento

**Como é possível imaginar as bancadas e os mandatos separados, estanques do partido e vice-versa?**

Interno e na Carta Eleitoral está definido que "os meios materiais à disposição do parlamentar deverão ter - respeitada a legislação e as normas vigentes nas instituições em que se encontram - sua utilização aberta ao partido".

Sem hipocrisia, de forma pública e aberta, o PT assumiu e assume que os mandatos e as bancadas são do Partido, respeitada sua autonomia e especificidade. E, da mesma forma que os gabinetes parlamentares trabalham para o partido, os funcionários, assessores e dirigentes do Partido trabalham para as bancadas.

Como é possível imaginar as bancadas e os mandatos separados, estanques do partido e vice-versa? Por que não podem os funcionários de livre contratação dos parlamentares e da bancada trabalhar no Partido na elaboração de nossa política institucional, políticas públicas, nos movimentos sociais, na organização dos diretórios? O trabalho parlamentar para o PT inclui a construção do Partido, de suas políticas e organizações, e, sobretudo, o apoio à luta social.

Não preciso lembrar que esta é a regra em todo o mundo, haja visto o funcionamento das estruturas e direções dos partidos nos parlamentos de vários países. Inclusive no Brasil, no caso do PMDB, PFL, PSDB dentre outros partidos. A Folha de S. Paulo de 24/01, aliás, mostra que até mesmo as fundações do PSDB e do PFL funcionam assim. O Instituto Tancredo Neves (PFL) ocupa duas salas no 26º andar do Senado Federal, e o Instituto Teotônio Vilela (PSDB), outras duas salas do mesmo prédio.

Quanto a nós, não funcionamos no Parlamento. Temos sedes e estruturas próprias, por razões de concepção partidária. A diferença é que, na maioria dos partidos brasileiros, é o deputado ou senador que organiza o diretório, a filiação, as reuniões, os programas, as campanhas, diretamente a partir do seu gabinete. O PT não. Nós temos estrutura autônoma em relação ao Parlamento e à máquina estatal.

No entanto, pelo que se pode deduzir do silêncio dos nossos adversários, a prática dos outros partidos não merece qualquer reparo. No caso do PT, não. É tudo "ilegal", "imoral", são

“fantasmas” que “merecem” a execração pública, como ocorreu com Cândido Vaccarezza! Sob a capa de defesa da moralidade, não há nessa diferença de tratamento a presença indisfarçada do velho ranço antidemocrático da elite brasileira?

O PT não merece, não aceita e lutará para esclarecer a sociedade brasileira que não pactua com o clientelismo, com privilégios. Não que sejamos um partido de puros e incorruptíveis. A prova são os inúmeros casos de filiados punidos devido a práticas que o partido julgou irregulares. E aí está outra diferença: o PT, quando recebe indicações concretas a respeito desse tipo de prática, aciona suas comissões de ética, julga e, se for o caso, aplica o Estatuto partidário.

O mesmo Regimento Interno e a mesma Carta Eleitoral acima citados estabelecem, por exemplo, proibição explícita para que nossos parlamentares recebam vantagens institucionais e legais como aposentadoria de parlamentar através da chamada carteira de Previdência, subvenções sociais, a chamada verba pessoal e as bolsas de estudo. Mais que isso. Determinam que o parlamentar do PT tem obrigação de lutar contra tudo isso. Aliás, a sociedade tem conhecimento da luta vitoriosa do PT de São Paulo, Rio Grande do Sul e tantos Estados que puseram fim a esses privilégios.

Também foi o PT que lutou e tornou transparentes os salários dos parlamentares e pôs fim ao privilégio de isenção do Imposto de Renda para os mesmos, conforme estabelece nossa Carta Eleitoral e nosso Regimento Interno, em seu artigo 101.

É público, e dispensa provas, que o PT proíbe expressamente que nos governos exercidos por petistas se pratique a barganha do voto de vereador ou deputado, se compre voto de parlamentar, se troque apoio no Parlamento por cargos no Executivo. O PT tem lutado contra o clientelismo e o empreguismo, é norma em nossas administrações o concurso público e o fim do apadrinhamento e do nepotismo.

Pessoalmente, sinto-me atingido com os ataques ao PT, já que junto com todos os petistas lutamos e lutaremos sempre contra a corrupção e os privilégios. A história do Brasil registra nossa luta contra a corrupção em defesa da moralidade, tanto no *impeachment* de Collor como na CPI do Orçamento. Toda a

## **O PT tem marcado a política brasileira, nos últimos 16 anos, por sua posição contrária a toda e qualquer forma de privatização da esfera pública.**

legislação corretiva e moralizadora que resultou daquelas lutas contou com nossa participação, a exemplo da Lei de Licitações, da lei do colarinho branco, das mudanças na lei eleitoral e partidária.

Reafirmo minha confiança no companheiro Cândido Vaccarezza, como pessoa, como profissional competente e militante dedicado. Por isto mesmo, refuto a campanha de execração pública orquestrada contra ele e o PT.

Em respeito a nossos filiados e eleitores e à sociedade, quero esclarecer que, logo após tomar conhecimento da situação do companheiro Vaccarezza, solicitei-lhe que se afastasse do gabinete da Presidência da Câmara.

Imediatamente, Vaccarezza transferiu-se para o gabinete do vereador Arselino Tatto, o que ocorreu no dia 19 de dezembro último. No dia 7 de janeiro, Vaccarezza entrou com pedido de afastamento da prefeitura, *sem remuneração*, pedido que foi deferido em 13 de janeiro.

No dia 23 de dezembro, ao receber carta de seis vereadores do PT na Câmara Municipal de São Paulo, solicitei que Cândido Vaccarezza e o vereador José Mentor oferecessem todos os seus esclarecimentos à Comissão Executiva Nacional, o que foi feito na reunião de 20 de janeiro. Prontamente dei conhecimento destas providências ao chefe de gabinete da liderança petista na Câmara Municipal, para serem transmitidas à bancada.

No dia 20 de janeiro, o companheiro Cândido Vaccarezza apresentou à Comissão Executiva Nacional pedido de licenciamento temporário da Secretaria Geral, para fazer sua defesa política no

PT e na sociedade.

O pedido foi aceito.

### **Tema para reflexão**

O companheiro Cândido Vaccarezza pagou um preço muito superior ao erro cometido. Ele próprio reconheceu, em nota divulgada dia 14 de janeiro, que o comissionamento foi feito a seu pedido e do vereador José Mentor. No documento, ele assume pessoalmente a responsabilidade de "ter subestimado a previsível exploração política que propiciaria a circunstância de ser, simultaneamente, Secretário Geral do PT e comissionado na presidência da Câmara Municipal", ocupada por um vereador do PPB, Brasil Vitta. E acrescenta: "agrava o fato de, em nenhum momento, haver informado à Executiva Nacional acerca de minha condição".

O fato, de qualquer forma, trouxe à baila uma questão relevante para o PT: deve um funcionário de livre nomeação de parlamentar petista trabalhar em atividades partidárias?

O PT sempre se conduziu nesta questão com a presunção da legalidade e moralidade de seus atos. Nunca se eximiu de prestar esclarecimentos ou de colaborar com o Ministério Público, com as autoridades policiais e com as comissões de sindicância das instituições parlamentares. Não teme investigações porque sempre agiu com transparência, de público e de boa fé. É evidente que a continuidade desta política estará sujeita às decisões da Justiça e dos encontros do PT.

A Comissão Executiva Nacional, em comum acordo com todos os diretórios do partido, fará um acompanhamento sobre a situação de todos os funcionários de livre contratação dos nossos parlamentares, com o objetivo de diagnosticar a real situação da nossa estrutura partidária em nível nacional. Com esta medida, queremos evitar que qualquer irregularidade ou desvio nas decisões partidárias seja praticado, por desinformação ou em nome do cumprimento de decisões do partido.

Finalmente, quero reiterar minha convicção de que nosso Partido não cometeu nenhuma ilegalidade ou imoralidade. Estou certo que continuamos e continuaremos, rigorosamente, lutando e praticando a ética na política.

**José Dirceu**, presidente nacional  
do Partido dos Trabalhadores